

Diária Pública JORNAL DO BRASIL

Estados em deficit terão ajuda

25-4-75

Brasília — Até meado de maio o Presidente Geisel vai anunciar a liberação de uma linha especial de crédito aos diversos Estados da Federação que se encontram em má situação financeira. Esse dinheiro será destinado fundamentalmente ao acerto, até o final do ano, das dívidas dos Governos estaduais com os seus fornecedores.

Numa segunda escala, os recursos federais vão servir para o início de uma série de projetos considerados fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico dos Estados. Deve ser explicado que os recursos a serem anunciados pelo Presidente da República não estão dentro daquela linha de antecipação das cotas a que têm direito os vários Estados. Serão recursos a fundo perdido que o Governo federal colocará em disponibilidade.

PRIORIDADES DEFINIDAS

Como são muito poucos os Estados em boa situação financeira (apenas São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Alagoas estão com seus orçamentos equilibrados) o Governo vai distribuir os recursos dentro de uma escala de prioridades. Sendo assim, o Governador do novo Estado do Rio, Sr Faria Lima, cuja dívida estadual é de Cr\$ 82 bilhões, não vai receber de uma só vez todo o montante necessário para eliminar o deficit. Depois de uma série de estudos as autoridades econômicas irão definir quais as *contas* que primeiro devem ser eliminadas.

No caso do Rio Grande do Sul, por exemplo, cuja situação financeira é muito boa, o dinheiro a ser liberado pelas autoridades vai ser usado em saneamento básico. O Go-

vernador Sinval Guazzeli solicitou a inclusão de seu Estado no Planasa, excetuando-se a área metropolitana de Porto Alegre. O Governo gaúcho está examinado também, em colaboração com o Banco Central, a possibilidade de emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Rio Grande do Sul, no qual o dinheiro conseguido vai ser aplicado nos diversos projetos de desenvolvimento econômico regional.

SÃO PAULO

O Estado de São Paulo, que também possui uma situação orçamentária de equilíbrio, vai aplicar os recursos em três projetos considerados fundamentais: Rede de água, transportes metropolitanos e aeroporto supersônico. O Estado do Paraná vai desenvolver, com prioridade, projetos para a construção de estradas vicinais e Santa Catarina irá desenvolver o sistema rodoviário do Estado.

Os Estados do Nordeste estão, em sua grande maioria, com deficit em seus orçamentos, à exceção de Alagoas cuja programação financeira é de equilíbrio entre receita e despesa. Pernambuco, por seu lado, tem Cr\$ 109 milhões de passivo e vai aplicar a maioria de seus recursos no desenvolvimento da Área Metropolitana do Recife e na fixação do homem na Zona da Mata. A situação do Rio Grande do Norte é ainda mais dramática: possui Cr\$ 104 milhões em dívidas da administração direta e mais Cr\$ 100 milhões da administração indireta. O Estado da Paraíba está devendo Cr\$ 196 milhões e espera a verba federal para equilibrar seu orçamento e desenvolver projetos prioritários.